

“Maio Biodiversidade” aposta na protecção das espécies da salina do Porto Inglês - Inforpress - Sapo Notícias - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

“Maio Biodiversidade” aposta na pr... +

noticias.sapo.cv/inforpress/artigo/129680.html

Sapo.CV Acesso Blogs Fotos Mail Messenger Mobile Pesquisa Vídeos Notícias Login

notícias Cabo Verde

Página gerada às 11:29h, sexta-feira 10 de Fevereiro

Portugal Angola Moçambique Timor-Leste

Últimas Desporto Economia Cultura Diáspora Vida Tecnologia

Notícias Vídeos Fotos Banca de Jornais Foto do dia Infografias

“Maio Biodiversidade” aposta na protecção das espécies da salina do Porto Inglês

13 de Janeiro de 2012, 08:44



Cidade do Porto Inglês, 13 Jan (Inforpress) – A Fundação “Maio Biodiversidade” (FMB) quer proteger as espécies que habitam a salina do Porto Inglês, garantiu a bióloga marinha Eusa Ribeiro, para quem a construção do empreendimento Salina Beach Resort colocará sérios riscos ao ecossistema daquele perímetro.

Segundo Eusa Ribeiro, a salina é um espaço bastante frágil, em que as aves desovam no subsolo, o que pode ser facilmente danificado principalmente pela acção humana e requer uma atenção cuidada.

Assegurou que as espécies existentes na salina do Porto Inglês são especiais e frágeis, razão porque despertaram, em 2007, a atenção do investigador da Universidade de Reino Unido BATH.

“Após um estudo da ilha e das salinas em particular, o professor e investigador dessa universidade inglesa Tamas Szekely concluiu que as espécies que ali habitam algumas viajam do norte da Europa no Outubro e durante todo o inverno, sobretudo as “borelh corelho” que somente ali reproduzem com sucesso”, recordou Eusa Ribeiro.

Por isso, salientou, a sua preservação e protecção, assim como de toda a biodiversidade da ilha, tem sido uma luta constante da Fundação desde a sua criação em 2010, estando, neste momento, em curso uma campanha de sensibilização para o efeito junto das mulheres que trabalham na Cooperativa de Sal que se localiza na salina.

Paralelamente, disse, a Fundação vai apresentar à Câmara Municipal do Maio um projecto de construção de um museu que se propõe ser um espaço de informação sobre as aves que habitam a salina do Porto Inglês e sobre a história da própria salina.

A Fundação, adiantou, quer também “estabelecer protocolos de parceria com a Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) e com a Fundação Cabo-verdiana de Acção Social Escolar (FICASE), no intuito de trazer para cá alunos da área de Biologia do Mindelo e da Praia, para fazerem os seus trabalhos de campo juntamente connosco”.

Neste momento, a FMB já recebeu vários pedidos de estudantes portugueses que pretendem vir fazer os seus trabalhos no Maio e sobre a salina do Porto Inglês, fez saber, realçando que isso demonstra a sua importância para a ciência, uma razão a mais para defender o desenvolvimento do ecoturismo na ilha do

Banca de Jornais



mais jornais em banca de jornais

Compre a casa de férias dos seus sonhos nas ilhas de Cabo Verde



Vídeos



Nos Bastidores | Estrela da Marinha

Nos Bastidores | Vindos d'África

mais vídeos

“Maio Biodiversidade” aposta na protecção das espécies da salina do Porto Inglês

2012-01-13 08:44:12

Cidade do Porto Inglês, 13 Jan (Inforpress) – A Fundação “Maio Biodiversidade” (FMB) quer proteger as espécies que habitam a salina do Porto Inglês, garantiu a bióloga marinha Eusa Ribeiro, para quem a construção do empreendimento Salina Beach Resort colocará sérios riscos ao ecossistema daquele perímetro.

Segundo Eusa Ribeiro, a salina é um espaço bastante frágil, em que as aves desovam no subsolo, o que pode ser facilmente danificado principalmente pela acção humana e requer uma atenção cuidada.

Assegurou que as espécies existentes na salina do Porto Inglês são especiais e frágeis, razão porque despertaram, em 2007, a atenção do investigador da Universidade de Reino Unido BATH.

“Após um estudo da ilha e das salinas em particular, o professor e investigador dessa universidade inglesa Tamas Szekely concluiu que as espécies que ali habitam algumas viajam

do norte da Europa no Outubro e durante todo o inverno, sobretudo as “borelho corelho” que somente ali reproduzem com sucesso”, recordou Eusa Ribeiro.

Por isso, salientou, a sua preservação e protecção, assim como de toda a biodiversidade da ilha, tem sido uma luta constante da Fundação desde a sua criação em 2010, estando, neste momento, em curso uma campanha de sensibilização para o efeito junto das mulheres que trabalham na Cooperativa de Sal que se localiza na salina.

Paralelamente, disse, a Fundação vai apresentar à Câmara Municipal do Maio um projecto de construção de um museu que se propõe ser um espaço de informação sobre as aves que habitam a salina do Porto Inglês e sobre a história da própria salina.

A Fundação, adiantou, quer também “estabelecer protocolos de parceria com a Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) e com a Fundação Cabo-verdiana de Acção Social Escolar (FICASE), no intuito de trazer para cá alunos da área de Biologia do Mindelo e da Praia, para fazerem os seus trabalhos de campo juntamente connosco”.

Neste momento, a FMB já recebeu vários pedidos de estudantes portugueses que pretendem vir fazer os seus trabalhos no Maio e sobre a salina do Porto Inglês, fez saber, realçando que isso demonstra a sua importância para a ciência, uma razão a mais para defender o desenvolvimento do ecoturismo na ilha do Maio e nunca um turismo de massa.

No seu site www.maiiconservation.org, a Fundação aproveita também também para divulgar os seus objectivos, sensibiliza sobre a necessidade da preservação de toda a biodiversidade da ilha e exorta as pessoas a ajudarem na conservação do perímetro da salina do Porto Inglês, informou Eusa Ribeiro.

Na convicção de que a salina do Porto Inglês é um património local e até nacional, destacou a necessidade de se fazer um trabalho de fundo com jovens maienses sobre a importância da salina para que possam ser multiplicadores dessa mensagem que poderá ajudar na preservação e protecção desse perímetro.

WN
Inforpress/Fim